Illmo. Exmo. Snr.

Apenas o consul Rademaker chegou a esta cidade fez publica a Determinação de S. M. I. para que se proceda de novo na mais stricta observancia a disposição do §. 9.º do alvará de 30 de maio de 1820. O ministro da Russia communicou logo isto ao seu governo, e, segundo a conversação que elle teve hontem com o mesmo Rademaker, parece que de S. Petersburgo lhe veio ordem para procurar todas as explicações sobre a mencionada Determinação, sem com tudo fazer a menor communicação official. O vice consul russiano nesta côrte acaba tambem de ser autorisado para emittir <u>confidencialmente</u> perante V. Ex.ª quanto importa áquelle governo convencer-se de que os navios chegados ao Brasil directamente dos portos da Russia sem serem legalisados por consules brasileiros, e mais que tudo os da companhia russo-americana, e da marinha imperial que indo para as suas possessões da costa N. O. da America, de ordinario arribam aos nossos portos, acharão nelles, como d'antes, um bom acolhimento. E' de notar que nas instrucções enviadas por esta occasião a Kielchen, não se suppõem provavel que as relações commerciaes entre os dois imperios adquiram tão depressa uma importancia tal, que torne necessaria a nomeação de consules brasileiros para os portos da Russia. Dito, que me referio uma pessoa digna de toda a confiança ultimamente chegada de Petersburgo, segue-se que a Russia ainda não julga a proposito a proposito estabelece

algumas relações com o Brasil.

Tenho visto varias cartas de Berlim e de outros lugares do interior da Alemanha, as quaes todas dão como cousa certa, que a Russia e a Inglaterra instando com a Austria a fim de obterem a sua co-operação junto á sublime Porta em favor dos gregos, tiveram uma resposta formalmente negativa, e que então o gabinete de Vienna renovara ao seu internuncio em Constantinopla, o barão de Ottenfels, a injunção de observar a mais rigorosa neutralidade relativamente a quaesquer medidas adoptadas pelas outras potencias christaas sobre um objecto em que S. M. I. e R. A. não quer de maneira alguma intervir

Por este antigo motivo de dissidencia entre as duas côrtes de Petersburgo e Vienna, parece-me que se pode explicar a demora da primeira em reconhecer o governo brasileiro

Ha alguns dias corre aqui de plano que o discurso pronunciado por Mr. Canning no parlamento inglez a 12 de dezembro ultimo, fez mui desagradavel impressão no gabinete de Petersburgo, e que n'uma declaração dirigida ás grandes côrtes continentaes, na qual o Imperador Nicolão reprova altamente as expressões daquelle ministro, os respectivos Soberanos são convidados para cot-

lectivamente se opporem á continuação de semelhantes insultos. Com este antecedente, parece provavel o que se diz sobre haver a Russia recusado a mediação da Inglaterra para cessarem as suas hostilidades contra a Persia.

Recebeu-se aqui uma carta de Buenos Ayres, que pela muita bulha que ainda faz, principalmente entre os negociantes, acho digna de menção. Escrevem daquella Republica que a negociação do Lord Ponsomby fora mal succedida, e que o presidente repellira as suas proposições com bastante arrenume, por ver nellas a intenção secreta da parte da Inglaterra, de se apoderar da banda oriental, para assim monopolisar o commercio dos couros, e sugeitar sem algum remedio aos seus caprichos as novas estados da America meridional.

Não posso deixar de levar ao conhecimento de V. Ex.ª, que poucos dias depois de havermos recebido a noticia da chegada de dous navios brasileiros ao porto de Vigo, e da necessidade em que elles se viram de arvorarem a bandeira portugueza em lugar da brasileira que o governo hespanhol não reconhece, o ministro de S. M. C. recusou assistir a um jantar official dado em nome deste senado aos dous plenipotenciarios hannaticos que vão partir para o

Mello Matto

Brasil, jantar onde compareceram todos os ministros estrangeiros sem excepturar o da Russia.

Finalmente devo prevenir al. Ex.ª que apparecendo nos papeis publicos muitos artigos concernentes a uma pretendida reducção de direitos sobre as mercadorias importadas dos portos da Hollanda nos do Brasil, pode aproveitar ao serviço de S. M. O Imperador, que eu tenha um exemplar do arranjo commercial que houver sido feito entre os dous paizes, si com effeito existir algum.

Deos guarde al. Ex.ª Hamburgo 31 de janeiro de 1827

Illmo Exmo Sr. Marquez de Inhambupe

Antaquio Rodrigues de Mello Matos